

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta terça divulgamos o estudo “Rio de Janeiro: Resultados e perspectivas para o PIB”, que retrata queda de 9,9% no Produto Interno Bruto (PIB) Fluminense no segundo trimestre de 2020, comparando ao mesmo período do ano anterior. Este é o pior resultado de toda série histórica, iniciada em 2003. Em relação ao primeiro trimestre de 2020, o recuo é de 8,4%.

Este é o segundo trimestre de queda consecutiva da economia fluminense, refletindo as consequências das medidas de combate à pandemia de Covid-19 e seus desdobramentos econômicos. Todavia, em comparação a 2019, a queda foi menor do que a média nacional (-11,4%): fenômeno explicado, principalmente, pelo bom desempenho da Indústria Extrativa (+14,5%), impulsionado pelo aumento das exportações de petróleo.

O setor mais afetado do Rio foi a Indústria de Transformação (-18,9%), que teve como principal vetor de queda a redução na produção do setor automobilístico. De fato, as atividades industriais sofreram significativamente com as paralisações devido ao avanço do coronavírus. Assim, o segundo setor mais afetado foi o de Construção Civil (-12,0%), fortemente puxado pela diminuição na demanda por obras públicas e de infraestrutura.

O setor de Serviços, incluindo comércio, apresentou retração de 11,5%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com participação em quase 70% do PIB, o setor é um dos principais motores da economia fluminense e o resultado apresentado reflete, em especial, as medidas de restrição ao funcionamento do comércio e queda na renda e emprego. Os serviços voltados à família, como alimentação, hospedagem e lazer, que estão muito relacionados ao temor de contaminação, foram as principais influências no resultado negativo do setor.

É importante ressaltar que, aparentemente, a pior fase para economia já passou. Os indicadores de alta frequência mais recentes mostraram uma dinâmica mais positiva em seus resultados, uma vez que as medidas de isolamento foram flexibilizadas. Além disso, o auxílio emergencial às famílias teve um papel importante na retomada do consumo das famílias.

Dessa forma, mesmo com incertezas ligadas a pandemia, os sinais de retomada das atividades econômicas vieram antes do esperado, motivando uma revisão em nossa projeção para o PIB fluminense em 2020: de retração de 6,4% para queda de 4,6%. Ressaltamos, no entanto, que a recuperação consistente da atividade dependerá da evolução da questão sanitária e do quadro fiscal do estado.

[Acesse aqui a íntegra do estudo “Rio de Janeiro: resultados e perspectivas para o PIB”.](#)

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha

Tel: +55 21 2563 - 4242
cbrocha@firjan.com.br

Janine Pessanha

Tel: +55 21 2563 - 4702
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

economia@firjan.com.br

Agenda da semana

28/setembro a 2/outubro

28/setembro:

- FGV: Sondagem da Indústria
- Ref. Ago 20

30/setembro:

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNADc)
- Ref. Jul 20
- FGV: Indicador de Incerteza da Economia Brasil
- Ref. Set 20

2/outubro:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil
- Ref. Ago 20